

AGILULPHUS
SERENISSIMÆ,
ET
AUGUSTISSIMÆ
MAGNÆ BRITANIÆ
REGINÆ,
EXTRACTUS

DRAMATIS TRAGI-COMICI

Ab Academia Eborensi

In Collegio Societatis JESU.

7



EBORÆ,

Cum facultate Superiorum, ex Typo-
graphia Academiae. Anno
Domini 1699.

Conj

T. 12. 1

AGILLULPHUS

SERENISSIMAE

ET

AUGUSTISSIMAE

MAGNAE BRITANIAE

REGINAE

EXTRACTUS

DRAUGHTS FROM COMICI

Ab Academia Eboracensi

In Celsis Sectionibus 1750.

Printed by J. B. R. A. in the Year 1750.

J. B. R. A.

Cum facultate Superiorum, ex Typo-

graphia Academica. Anno

Domini 1750.

A R G U M E N T U M.



*A*gilulphus Cisal-
pinae Galliae Rex
idololatra, Chri-
stianorūque Pha-
laris, Teudolindae conjugis
hortatibus Christo lucrif-
ctus.

Agilulfo Rey de Lombar-
dia, idolatra, & perseguidor
dos Christãos, feito Christão
pelas orações, & industria
de sua espoza a Rainha Teu-
dolinda

P R O L O G U S.

Per amplum Fides ingres-
sa Palatium, quae multa cul-
toribus suis affert comoda,
Baptismali ostenso Fonte,
peregregia cantatrix edisse-
rit: ob id tamen vehemen-
ter conquesta, quod nefanda
ubique vigeat Idololatria, &
abitum propterea è terris
cogitans, ecce tibi Fidē ex-
ceptura Nubes devolat! Cæ-
terū adsunt è vestigio Cha-
ritas, & Agapithus Fidem
lenituri; atque dum melodi-
cis utrinque pergunt allo-
quiis, hæc in medium pro-
ducuntur; 1. Templum solo
aequatum, flammisque ab-
sumptum; 2. Agilulphus, I-
dololatria, Servitia, Super-
stitio,

Entra a Fé em hum sum-
ptuoso Palacio, & dando no-
ticia de si, & dos bens, que
com si go traz, mostra hum
Baptisterio com huma Cruz
em cima: mas queixandose
logo do muito sequito da
Idolatria, & querendo dei-
xar o mundo, desce huma
Nuvem do Ceo pera a rece-
ber, & levar. Entram logo
a Charidade, & o Amor de
Deos a consolar, & ter maõ
na Fé; & em quanto com el-
la alternadamente vam pro-
seguindo, se vem mais por
figuras mudas as represen-
tações seguintes, em que
se dá noticia de toda a Acção:
primeira, hum Templo de
* 2 Chris-

*stitio, Furor, ac Terror ante
Idolum cernui; 3. Agilulphus, & Idololatria cum pre-
fatis ad Idolorum Aram, da-
tis manibus, tripudiantes;
4. Agilulphus inter Idolola-
triam, quam cetera Vitia, &
Fidem, quam Genii duo co-
mitantur, ad levam tamen
Idololatrie partem inclina-
tus; 5. Agilulphus genu-
flexus, & Crucem ample-
ctens.*

Christãos posto por terra,
& ardendo em Chamas: se-
gunda, Agilulfo com a Idola-
tria, Sevicie, Superstiçãõ, Fu-
ror, & Terror adorando to-
dos a hũ Idolo: terceira, A-
gilulfo com a mesma compa-
nhia dançando diante dos I-
dolos: quarta, Agilulfo entre
a Idolatria, a quẽ acompa-
nhaõ os mais Vicios, & entre
a Fè, a quẽ seguem dous Ge-
nios, inclinado porem pera
a parte esquerda da Idola-
tria: quinta, & ultima, A-
gilulfo de joelhos, & abraçado
com a Cruz.

ACTUS PRIMUS

*Agilulphus Idololatrie de-
ditus.*

Agilulfo todo entregue ao
culto dos Idolos.

SCENA PRIMA.

*Agilulphus Christianæ Re-
ligionis incrementa ægerri-
me ferens, Furore, ac Ter-
rore stimulantibus, crudelis-
simam in Christianos Carni-
ficinam exercet.*

Considerando Agilulfo os
grandes progressos da Reli-
gião Christã em seu Reino,
se accende em ira contra os
Christãos, & por cõselho do
Furor, & do Terror executa
nelles crueis Martyrios.

SCE-

SCENA SECUNDA.

Idololatria, cui Superstitio, & Sevitia comites, sibi plaudiu de Christianorū laniena, passimque sibi denuo Aras erigi densa Adorantium turba frequemes gloriatur.

A Idolatria acompanhada Superstiçam, & da Seviçie se alegra, & glorea muito da cruel mortandade executada nos Christaõs.

SCENA TERTIA.

Fides, & Teudolinda de acerbiſſima Christianorū clade, & cultu Idolis præſtito condolentes, Idolorū aras, ac templa, impetrato à Cælo Fulmine, dejiciunt.

A Fé, & Teudolinda doẽdo-se da mortandade dos Christaõs, & das honras feitas aos Idolos pedem Rayos ao Ceo, com que arrazam seus templos, & altares.

ACTUS SECUNDUS.

Agilulphus in amplectenda Fide mutat.

Agilulfo pensativo sobre deixar a Idolatria, & abraçar a Fè de Christo.

SCENA PRIMA.

Agilulphus, cognita templorum, Idolorumque strage, in Fidem, & Teudolindam invehitur; à quibus tamen audacter reprehensus,
in

Agilulfo vendo os tēplos, & Idolos arruinados, enfurece-se contra a Fé, & Teudolinda; & reprehendido por ellas, se envia com grande furia

in eisdem truculentius ex-
 coudescit, ac verit in jugā.
 Adest interea Idololatria,
 & venturam felicitatem A-
 ruspiciis ope revelaturam se-
 se pollicita Regem diludit;
 accitoque Morpheo, fluctan-
 tem Agilulphi animum alto
 tranquillat sopore: indormi-
 entem obscura sub Nocte va-
 riis Morpheus irretire curat
 veneficiis, Fidem longe ab
 ipsius regnis pariter, atque
 animo relegaturus.

contra ambas, & as poem em
 fugida. Entra neste comenos
 a Idolatria, & enganando o
 Rey, lhe pronostica, & pro-
 mette grandes felicidades
 pera o futuro por meyo de
 hū falso Agoureiro; & pera
 mais serenar seu animo per-
 turbado chama a Morfeo
 Deos do sonno, o qual che-
 gādose a Agilulfo o faz adormecer
 entre as sombras de
 hūa escura Noute. Dormido
 o Rey, anda à roda delle o
 Agoureiro fazendo certas
 Ceremonias Magicas, com q̄
 pretende desterrar a Fé pera
 sempre do animo do Rey, &
 de seus Reinos.

SCENA SECUNDA.

Agilulpho formidanda in-
 ter somniandum Spectra-
 contuenti occurrit Angelus
 Regni Custos; strictoque
 gl. d. b. i. c. t. u. m. i. n. v. e. n. t. a. n. s. , a. t. -
 que Idololatriam, ac Mor-
 pheum, Haruspicemque in
 fugam convertens, inflicta
 ob idololatriam Regibus
 Menas-

Estando Agilulfo dormin-
 do, & vendo em sonhos hor-
 riveis espectaculos, entra o
 Anjo Custodio de seu Reino
 brandindo hūa espada, com q̄
 ameaça ao Rey, & pondo em
 fugida a Idolatria, ao Agou-
 reiro, & a Morfeo, canta, &
 mostra os formidaveis casti-
 gos,

Manesses, Pharaoni, Balthafari, & Ægyptiorum Primogeniis supplicia, ac lates in ipsos sententias ostentat; & similes pœnas, imo & Avernum ipsum, quem etiam sub oculos ponit, Agilulpho, in respiscat, minitatur.

gos, com q̄ Deos castigou, & assim mesmo por meyo de quatro Genios mostra escritas as terriveis sentenças, q̄ Deos deu ao Rey Manesses, a Faraó, & seu povo, aos Primogenitos dos Egypcius, & a El-Rey Balthazar, porque Idolatraraõ, promettendo a Agilulfo, se não se emenda, semelhantes castigos, & athe o mesmo Inferno, q̄ tambem lhe poem á vista.

SCENA TERTIA.

Exule jam nocte, subito de Cælo tactus Fulgure inter amœnas virentis Nemo-ris umbras mentis inops tandem evigilat Agilulphus, cui, ne panicis somniorum credat terriculamentis, accurrens suadet Idololatria: eam tamen veris somniantium experimentis objectis ex occulto Fides retundit. Tunc enim vero, adaëta in fugam

Tendose ja retirado a escuraNoute, despertado Agilulfo como fóra de si, tocado de hũ Rayo de Luz do Ceo, entre as espessuras de hũ ameno Arvoredo, a Idolatria lhe pertende persuadir, q̄ não dê credito aos sonhos, q̄ tivera, provando cõ rezoês, exemplos & textos, q̄ em sonhos se não deve crer; a Fè porẽ, sem ser vista, a vai logo con-

fugam Idololatria, secum omnia revolvere, expavescere, herereque Agilulphus.

tradizendo, mostrando com melhor evidencia o contrario. Aqui o Rey todo perplexo, & affligido faz retirar a Idolatria, ficando em profunda consideração.

ACTUS TERTIUS.

Agilulphus ad Fidem conversus.

Agilulfo convertido à Fé.

SCENA PRIMA

Agilulphum adhuc animi pendentem, ut, ejurata idololatria, Fidem sequatur, Teudolinda, ac Theodeus cohortantur: si facto annuat, iratum placaturam se Numen pollicetur Regina; placatque reapse: imminens quippe è Cælo Brachium vibranti gladio obarmanum, ictumque minitans manutinet. dextereque declinat: quo viso, pavore juxta, ac penitentia motus Agilulphus Christianis imbui à Fide rudimentis exposcit.

Teudolinda, & o Temor de Deos persuadê ao Rey ainda perplexo, & pensativo, q̄ deixada a Idolatria se faça Christão; & Teudolinda lhe promete, q̄ aplacara a Divina Justiça, q̄ com Espada desembainhada está pera descarregar o golpe sobre elle; & cõ effeito a aplaca detendo-o golpe. O q̄ vendo Agilulfo cheio de pavor, & arrependido pede, que venha a Fé, & o instrua.

SCENA SECUNDA.

Agilulphū institutura Fides ingreditur, objurgantemque sibi Idololatriam mutua refellit objurgatione. Deliberat de sequendis Fidei castris Agilulphus, piisque obluētantem captis Idololatriā gnare refutat, ac repellit. Despondere hic tandem animum, optatum exitum desperare, debiscentique Averno absorberi Idololatria: gestire nimium quantum è contrario Fides, triumphare gaudio Teudolinda, victoremque sui Agilulphum ad persolvendas pientissimo Numini gratias invitare.

Vem a Fé a instruir ao Rey oppoemse-lhe à Idolatria, & contendem ambas entre si. Determina Agilulfo seguir a Fé, & oppondose-lhe tambem a Idolatria, sendo pelo Rey, & pella Fé rebatida, & vencida, invocando as Furias se mette no Inferno. Persuade Teudolinda ao Rey, que dê graças a Deos por tam gloriosa victoria, & se abraçe com a Cruz.

SCENA TERTIA

Accurrunt interim Spes, & Charitas; Divinique amoris Incendio Regem inflammant. Pergit deinceps Teudolinda Conjugem, ut Crucem amplectatur, suadere; quam ab Agapytheo, melc. li-

Entraõ ao Rey a Esperança, & a Charidade, & accêde seu coração em Chamas de amor Divino. Continua a Rainha em persuadir a Agilulfo, q se abraçe com a Cruz, a qual o Amor de Deos lhe entrega

melodico Crucis ipsius encomiaste, delatam sibi, traditamque mira animi, ac vocis suavitudine alloquitur Agilulphus, revelatæq; deinde Gloria conspectu beatur, harmonicis Eudæmonum plausibus subinde consonantibus.

entrega cantando os louvores da mesma Cruz. Abraça-se finalmente o Rey com a Cruz, & fazendolhe hũ suave colloquio cõ mil suspiros, & lagrimas goza ditozo da vista da Gloria; o q̃ applaudem os Anjos com harmonicas melodias.

FINIS LAUS DEO,

Virgine Matri.





